



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

PROJETO DE LEI Nº _____/22

**DENOMINA DE “THEODORUS
AUGUSTINUS” UMA DAS NOVAS
RUAS DO MUNICÍPIO DE
CAMPINA GRANDE – PB.**

Art. 1º Fica denominada de “Theodorus Augustinus” uma das novas ruas do Município de Campina Grande – PB.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das reuniões da Câmara Municipal de Campina Grande “Casa de Félix Araújo”.
Campina Grande, 02 de fevereiro de 2022.


Jô Oliveira
Vereadora (PCdoB)



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

JUSTIFICATIVA

Senhoras Vereadoras,
Senhores Vereadores,
Senhor Presidente,

Theodorus Augustinus Dordlein de Win, mais conhecido como Irmão Urbano, nasceu em 10 de novembro de 1926 na Holanda e faleceu em 09 de setembro de 2021, aos 95 anos.

Irmão Urbano chegou ao Brasil em 14 de agosto de 1951, exercendo a função de carpinteiro e residindo no Seminário Diocesano da cidade de Garanhuns – Pernambuco.

Na década de 60 se mudou para a cidade de Campina Grande, onde desenvolveu o seu programa habitacional de fabricação de tijolos para construção de casas populares para a população necessitada, e onde, posteriormente, idealizou e fundou o Patac (Programa de Aplicação de Técnicas Adaptadas às Comunidades).

Irmão Urbano para convivência com o semiárido deixou grandes possibilidades como: a máquina de tela, o reuso de água, os cuidados com a conservação do solo e o incentivo a alimentação saudável e segurança alimentar a partir das hortas familiares e conservação das sementes crioulas. Além, de adaptar outras tecnologias que não foram inventadas por ele, como foi o caso das cisternas de placas, das quais foi um grande apoiador, construindo cisternas para as famílias agricultoras e mais que isso, repassando as técnicas para muitas pessoas.

Ele também, como dito, possibilitou a construção de moradias com estruturas simples e de baixo custo, apoiou as juventudes em ações inovadoras de profissionalismo e coletividade e deixou a lição da humildade e da gentileza em cada gesto emitido aos mais simples.

Na vida religiosa foi confrade da Congregação Redentorista no Brasil, tornando-se Irmão e não Padre, os mais próximos dizem que ele fez essa opção para ter mais tempo para dedicar as pessoas e aos seus projetos, escolhendo o Semiárido para plantar seu coração.

Irmão Urbano foi um ser humano grandioso que Campina Grande teve a honra de receber de presente!



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Quando Irmão Urbano falava, as pessoas se calavam para ouvir suas pérolas engendradas pela riqueza de sua vida interior.

Criativo na atividade missionária, vislumbrava uma sociedade alternativa independente dos poderes políticos, pois estes não se comprometem com as fragilidades da população.

Até o poder público rendeu-lhe homenagens reconhecendo a importância de seus serviços, e em 07 de maio de 1997 ele recebeu o título de Cidadão Campinense pelo então prefeito Cássio Cunha Lima, através da Lei 3.432.

Como todo profeta, tantas vezes foi um solitário "pregando no deserto", mas era resiliente e destemido. Sua fala desnudava a todos de preconceitos e visões heterodoxas e ninguém saía de sua presença sem ter se alimentado interiormente.

Grande missionário, defendia a vocação dos Irmãos e incentivava os candidatos à perseverança. Irmão Urbano era o símbolo da criatividade, da esperança, do diálogo, da acolhida com sorriso doce e estava sempre à frente nas reflexões sobre a realidade do país e da vida redentorista. Um missionário gigante, que merece a reverência de todos nós.

Irmão Urbano faleceu em 06 de setembro de 2021 e deixou um legado a ser seguido e fortalecido para todas as pessoas que acreditam em mundo melhor e mais justo.

Sala das reuniões da Câmara Municipal de Campina Grande "Casa de Félix Araújo".
Campina Grande, 02 de fevereiro de 2022.


Jô Oliveira
Vereadora (PCdoB)